

Introdução: Esse trimestre estamos estudando as ações do Espírito Santo no livro de Atos através da pessoa de Barnabé; através dos estudos aprendemos que Barnabé é um maravilhoso exemplo de integrador, ele é um dos primeiros cristãos mencionados no Novo Testamento. Há muito mais escrito sobre ele do que sobre a maioria dos apóstolos.

I - OS MARAVILHOSOS FEITOS DE BARNABÉ

Era um homem generoso, gostava de ajudar os necessitados. Quando os apóstolos duvidaram da conversão de Saulo (Atos 9:26), Barnabé o colocou diante de si, e o apresentou com firmeza (Atos 9:27-29). Quando João Marcos falhou com relação ao seu dever ministerial, na primeira viagem missionária (Atos 13:13), Paulo o desqualificou para o ministério (Atos 15:38), contudo, Barnabé insistiu que lhe dessem nova oportunidade (Atos 15:37 e 39). Essa atitude integradora de Barnabé foi revelada no futuro como um acerto, sendo reconhecida pelo próprio Apóstolo Paulo (II Timóteo 4:11).

Barnabé era um dos setenta enviados pelo Senhor Jesus em Lucas 10:1-12. Dois argumentos comprovam essa afirmação: Ele fazia parte do grupo dos apóstolos na ocasião da conversão de Paulo (Atos 9:26 e 27). Ele tinha poderes apostólicos e participava com Paulo na operação de diversos milagres.

II – O SIGNIFICADO ORIGINAL DO NOME DE BARNABÉ

Barnabé recebeu o nome de nascimento de **José**, pois era um nome comum naquele tempo. Esse nome tem uma origem hebraica e significa: Deus acrescenta, sendo sinônimo de pessoa sensível, confiante e generosa, que sofre com os problemas alheios, possuidor de domínio próprio mesmo em situações de conflito.

Seu nome significa filho de profecia. Em aramaico **Bar** (filho) mais **Nabé** (profeta, profecia, consolação, exortação, encorajamento).

Seus pais eram judeus helênicos, residentes na ilha de Chipre. Eram descendentes diretos da tribo de Levi. Tinha uma tia na Palestina apelidada de Maria de Jerusalém, a qual era mãe de João Marcos (Colossenses 4:10).

III – PROBLEMAS TRANSFORMADOS EM BÊNÇÃOS

Nesse tempo em Antioquia da Síria, nasceu uma igreja forte e poderosa. A prosperidade e o crescimento dessa igreja, enquanto a membresia de Jerusalém crescia levou os irmãos a enviar Barnabé para supervisioná-la.

Barnabé experimentou a dureza do trabalho daquela obra, isso o faz reconhecer a necessidade de buscar na Cilícia, em Tarso um homem chamado Saulo para o ajudar, vindo trabalharam juntos um ano inteiro (Atos 11:25-26). Depois de algum tempo os dois foram a Jerusalém levar ofertas para os irmãos necessitados da igreja judia (Atos 11:28-30).

Logo no retorno levaram consigo um jovem chamado João Marcos, atitude que futuramente seria um problema para os dois resolver.

Muitos falam de Barnabé por causa de sua divergência com Paulo (Atos 15:37-39). Com respeito a essa discussão Barnabé estava certo e Paulo admitiu isso em II Timóteo 4:11. Além disso, ao invés de um, surgiram dois grupos missionários por causa da insistência desse honroso homem (Atos 15:39 e 40). De uma coisa temos certeza, “Deus não desperdiça uma dor”.

Conclusão: Quando uma pessoa que ajuda outros a se integrar na vida da igreja, assim como Barnabé fez com Paulo (Atos 9:26), utilizando seus bens financeiros, como seu tempo, revela uma pessoa desprendida que abre mão do conforto próprio com a finalidade de ajudar seu semelhante.

Sabendo que Saulo se tornou o Apóstolo Paulo, mas aqui ele era simplesmente um novo convertido querendo se entrosar na igreja. O texto afirma que ele foi para Jerusalém querendo juntar-se aos discípulos, querendo integração. O resultado foi que todos se afastaram dele, duvidando de sua conversão. Ninguém naquela igreja o integrou, deu apoio, trouxe para o seio da igreja, exceto Barnabé.

Sejamos integradores, como foi Barnabé. Vamos integrar muitos Paulos, Joãos, Marias, Marcelos, Pedros, Andrés de todas as tribos, línguas, raças e nações ao corpo de Cristo. Aleluia!